

# **Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 15, A Igreja Negra na América**

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 15, Evangelicalismo no século XIX, Finney e Moody.

Nós apenas nos lembramos das datas que temos. Então, hoje e quarta-feira, nós damos palestras, mas então você está em férias de primavera, o que não parece possível. Então, aqui estamos, quase na metade. Ok, estou na página, estou na página 15 do programa.

Chegamos à parte três do curso, Anos de Mid-Passage, 1865 a 1918. E falamos sobre, demos a palestra número 11, A Igreja Negra na América. E foi aí que paramos outro dia.

É aí que a segunda hora do exame para. Então, você tem todo o material que precisa agora com a aula número 11. Você tem todo o material que precisa para o exame da segunda hora.

Então, estamos em boa forma. Estamos cerca de dois dias à frente na palestra, então isso é uma coisa boa. Esta é a palestra número 12, Evangelicalismo no século XIX.

Então é aqui que estamos: Evangelicalismo do século XIX. Só uma palavra antes de começarmos a palestra, que é: há muitas maneiras de abordar o assunto do Evangelicalismo no século XIX. Há muitas maneiras de falar sobre isso, talvez algumas características do Evangelicalismo, o que é Evangelicalismo, e assim por diante.

O que eu escolho fazer na palestra, no entanto, é fazê-lo biograficamente. Estou escolhendo os dois líderes mais importantes do cristianismo americano, os moldadores do cristianismo americano na segunda metade do século XIX. Eles formaram e moldaram esse movimento, geralmente chamado de Evangelicalismo, que é a pregação do evangelho.

Ambos são importantes. Ambos são críticos. Então é assim que eu escolho fazer.

E espero que olhando para a vida deles, suas vidas, e também o que eles meio que contribuíram para o cristianismo americano, espero que isso nos ajude a identificar o que rotularíamos como Evangelicalismo porque é visto através da vida e dos ensinamentos do ministério, pregações dessas duas pessoas. Então, vamos começar com Charles Grandison Finney. Agora, ele é uma pessoa sobre a qual você já leu um pouco em seus livros didáticos, se você estiver em dia com a leitura.

Mas vamos começar com ele, e então passaremos para Dwight L. Moody. Não acho que terminaremos isso hoje, então provavelmente isso vai transbordar para quarta-feira. Então, começando com Charles Grandison Finney no lado direito da imagem ali, aqui estão as datas de Charles Grandison Finney, de 1792 a 1875.

Então, o que faremos é acompanhar sua vida e seu ministério, sua teologia, e conforme isso se desenrola, isso em si será uma explicação do Evangelicalismo. E então, seu ministério é construído por Dwight L. Moody. Então, Charles Grandison Finney.

Certo, vamos começar. Finney nasceu em Warren, Connecticut, em 1792, como você pode ver aqui. Então, Warren, Connecticut.

Não sei se algum de vocês sabe onde fica Warren, Connecticut, se vocês estão familiarizados com isso. Mas lá foi o local de nascimento de Finney. E, a propósito, este é Finney no lado direito e Moody no lado esquerdo aqui.

Então, Warren, Connecticut. Agora, o que aconteceu, e isso vai ser muito importante para o curso, aconteceu quando ele era apenas uma criança, e a família se mudou para o norte do estado de Nova York, para o norte do estado de Nova York. E eles realmente se mudaram para um lugar chamado Adams, Nova York.

Eu tenho uma pequena história com Adams, então vou contar essa história em um minuto. Mas eles se mudaram para um lugar chamado Adams, Nova York, norte do estado de Nova York. Agora, lembre-se, nós demos um rótulo para o norte do estado de Nova York.

É chamado de Burnt Over District. O motivo do rótulo Burnt Over District é que muitos grupos começaram no norte do estado de Nova York. E falamos sobre os mórmons e os shakers, e falamos sobre os milleritas e assim por diante.

Bem, continuará a ter esse rótulo por causa do renascimento finneyista que começou a acontecer no norte do estado de Nova York, no norte do estado de Nova York. Então vá para Adams, Nova York. Agora, algumas coisas aconteceram em Adams, Nova York, e uma delas foi em 1818, quando ele se formou em direito em Adams, Nova York.

Agora, naquela época, você treinava para a lei para ser um advogado, não necessariamente indo para a faculdade de direito, mas você treinava com outro advogado. E foi isso que aconteceu com ele em Adams, Nova York, treinado para ser um advogado. E era isso que ele pensava que seria pelo resto da vida.

E aqui está Finney do lado direito. Eu sempre imagino todas essas fotos de Finney que você tem. Lá está ele, olhando bem para você.

Como você gostaria de ser seu oponente em um tribunal como ele foi, ou como você gostaria de ser questionado por Charles Grandison Finney? Quero dizer, lá está ele. Então, ele vai fazer direito pelo resto de sua vida, no que lhe diz respeito. No entanto, 1821 se tornou uma data de mudança em sua vida.

Charles Grandison Finney, por sua própria admissão, por sua própria biografia e por nos contar sua história, Charles Grandison Finney foi convertido. Ele veio ao Senhor, uma conversão muito dramática para ele. Ele realmente meio que se entregou ao Senhor.

Ele conta uma história sobre caminhar pela floresta um dia perto de Adams, Nova York, e o Senhor veio até ele, falou com ele, e ele respondeu. Então, Charles Grandison Finney teve uma experiência de conversão bastante dramática. Essa experiência mudou a direção de sua vida porque Charles Grandison Finney decidiu que se tornaria um ministro e entraria no ministério.

Agora, ele não tinha uma educação teológica formal, mas como a lei, muitas vezes era com o ministério; você se tornava um ministro aprendendo com outro ministro. Então, ele decidiu que seria ordenado na Igreja Presbiteriana. E então, ele foi e viveu na casa do ministro presbiteriano na cidade e aprendeu teologia e aprendeu pregação e assim por diante daquele ministro presbiteriano.

Então, havia uma espécie de relação mentor-pupilo pela qual ele se tornou um ministro e, na verdade, foi ordenado ao ministério presbiteriano. Então é isso que ele vai fazer pelo resto da vida. Um tipo de relato interessante, eu realmente estive em Adams, Nova York, e a experiência foi uma experiência interessante porque era o 200º aniversário, 1992, o 200º aniversário do nascimento de Charles Grandison Finney.

E as pessoas decidiram que isso era ótimo. O que faremos é celebrar seu 200º aniversário. Teremos uma conferência sobre Finney, mas a celebraremos em Adams, Nova York. A celebraremos onde ele era um ministro. E então me pediram para ler um artigo.

Você está lendo aquele artigo para o exame final sobre a compreensão de Charles Grandison Finney sobre ministério social e assim por diante. Então, fui convidado para a conferência. Foi uma conferência muito interessante, mas lá estávamos nós em Adams, Nova York, por três ou quatro dias.

Tinha um semáforo. Quer dizer, era só isso que tinha, um semáforo ali no meio da cidade. A coisa mais emocionante que aconteceu na cidade foi numa manhã de sábado. O bombeiro fez um café da manhã com panquecas que pudemos ir.

Então, foi bem emocionante em Adams, Nova York, ir ao café da manhã com panquecas. Bem, você amaria Adams, Nova York. Então, tem Adams, Nova York.

Então, lá estávamos nós. Mas é muito interessante. Uma das sessões foi na igreja, onde ele estava estudando para ser ministro.

Então, nós nos sentamos naquela igreja. Em outra sessão, fizemos um tour pela cidade, e na verdade não entramos em seus escritórios de advocacia, mas pudemos ver seus escritórios de advocacia no segundo andar. Uma das sessões finais foi interessante porque a final, e havia uma delegação muito boa lá, mas a sessão final foi realizada como uma sessão ao ar livre bem na parte externa da floresta onde Charles Grandison Finney foi convertido, onde ele veio ao Senhor.

E então, tivemos uma sessão ao ar livre lá, um dia lindo, e meio que refletimos sobre a conversão de Charles Grandison Finney. E então, durante todos os dias, nós estávamos lendo artigos sobre Finney e tendo discussões sobre Finney. Então, eu realmente estive em Adams, Nova York.

Foi uma experiência e tanto estar lá e meio que absorver todo esse tipo de coisa Finney -ite que aconteceu com ele em Adams, Nova York. Então, Adams, Nova York, foi muito importante para Charles Grandison Finney. O que ele faz então bem rápido é que ele começa a se preparar não só para pregar em igrejas locais, mas também para pregar nas igrejas do bairro.

De lá, ele vai para outras igrejas e assim por diante. Então, o que ele começa a fazer é começar a ter um ministério itinerante revivalista, ou um ministério evangelístico itinerante, que se tornou bem-sucedido bem rápido nesse ministério que ele tinha. Agora, e quanto a esse ministério? E quanto a esse ministério evangelístico? Você, nós podemos deixar os estudiosos meio que determinarem isso, e não é nada que tenhamos que resolver.

A questão que já mencionamos em sala de aula sobre os reavivamentos finneyistas é esta: Foi a continuação do segundo grande despertar? Este ainda é o segundo grande despertar em que estamos? Ou houve uma lacuna suficiente entre os resultados do segundo grande despertar? Então este é realmente um terceiro grande despertar. O reavivamento finneyista é um terceiro grande despertar na América? Ou é uma continuação do segundo grande despertar? Há todos os tipos de razões para acreditar em qualquer um dos dois.

Eu pessoalmente acredito que houve uma lacuna suficiente entre o segundo grande despertar e o início do ministério de Charles Grandison Finney que eu acredito que houve uma lacuna suficiente que eu chamaria de um terceiro grande despertar, também chamado de reavivamentos Finneyistas . Então, isso realmente pegou a América de surpresa e foi muito, muito, muito importante. Ok, outra coisa que

queremos anotar aqui com este primeiro ponto é que ele não só se tornou famoso na América, mas Charles Grandison Finney teve uma temporada de dois anos na Inglaterra de 1857 a 1858.

Ele foi para a Inglaterra, e era muito, muito popular na Inglaterra. Quando ele voltou para a América, ele continuou seu ministério revivalista lá. Ok, então há um rótulo que colocamos nisso.

Nós chamamos isso, nós o chamamos de um revivalista transatlântico, ou nós chamamos isso de revivalismo transatlântico. O que aconteceu no século 19, especialmente, foi esse tremendo movimento de revivalismo transatlântico entre a Inglaterra e a América. Você tem muitos evangelistas americanos indo para a Inglaterra, trazendo o reavivamento na Inglaterra.

Veremos isso com Dwight L. Moody também. Mas você também tem evangelistas britânicos vindo para a América e tendo grandes avivamentos na América. Então esse tipo de evangelismo do outro lado do oceano se torna muito importante, e nós o rotulamos como avivamento transatlântico.

Agora, em certo sentido, a primeira pessoa a fazer isso foi no primeiro Grande Despertar, e essa pessoa foi George Whitefield. Porque George Whitefield, britânico, lembre-se, britânico veio para conduzir grandes reuniões evangelísticas aqui na América, mas depois voltou para a Grã-Bretanha seis vezes, lembre-se. Ele morreu aqui em sua última visita.

Então, isso começou com Whitefield. Mas então, quando você chega ao século 19, realmente pega. Então, o revivalismo transatlântico se tornou muito, muito importante por causa de pessoas como Finney e Moody.

Certo, aqui vai outra coisa sobre Charles Grandison Finney que devemos anotar. Charles Grandison Finney em 1835, vou colocar isso bem no final, Charles Grandison Finney, 1835, ele se tornou o primeiro professor do Oberlin College. Ele era professor de teologia.

E então, depois de alguns anos, eu provavelmente tenho as datas aqui. Sim, de 1851 a 1866. Então, por alguns anos, ele se tornou o presidente do Oberlin College.

Então, já mencionamos o Oberlin College. Oberlin tem muitas características marcantes, em certo sentido, muitas coisas para colocá-lo no mapa. E então, este se tornou um tipo de lugar de foco.

Foi muito, muito, muito importante. Charles Finney era uma figura nacionalmente conhecida, tanto como professor de teologia quanto como presidente do Oberlin

College. Então, vamos apenas dizer algumas coisas sobre o Oberlin College e por que ele foi tão importante.

Ele começou, como eu disse, logo quando foi fundado em 1835. Então, ele está com eles até quase o fim da vida. Mas, tudo bem, antes de tudo, já dissemos isso.

Então, queremos lembrar que o Oberlin College foi fundado como uma instituição abolicionista. Foi fundado como uma instituição antiescravista, e foi fundado para esse propósito. Isso era parte da missão do college de ensinar e pregar uma doutrina abolicionista.

É a primeira faculdade na América que foi fundada com o abolicionismo da escravidão como parte da missão, que é o tipo de razão para a fundação da instituição. Então, foi realmente muito importante. Agora isso diz algo sobre Charles Grandison Finney.

Isso diz a você que Finney era um abolicionista. Finney era um abolicionista muito, muito devoto, um abolicionista muito, muito intenso, uma pessoa antiescravista. Ele também estava fortemente envolvido no movimento abolicionista.

E, claro, ele foi capaz de usar Oberlin como uma espécie de quartel-general para o abolicionismo. Então, essa é uma coisa pela qual Oberlin se tornou conhecido, e é realmente importante. E diremos isso muito quando estivermos falando sobre Finney.

Diremos isso muito. Então, talvez seja a primeira vez, mas diremos muitas vezes. Com Charles Grandison Finney, não havia dicotomia entre pregar o evangelho e tomar uma posição social sobre a escravidão.

Em outras palavras, esses não são dois mundos separados, no que lhe diz respeito, e eles não devem ser separados. Pregando o evangelho lhe deu a base para seu abolicionismo, no que lhe diz respeito. Então, ministério social e pregar o evangelho são todos um para Finney.

Eles nunca se separam dele. E eu tento defender o caso no artigo que você está lendo sobre Finney, mas eles nunca se separaram dele. Parte do problema 100 anos depois do evangelicalismo é que eles separam a pregação do evangelho do ministério social, e o ministério social fica diminuído na pregação do evangelho.

As pessoas vieram sentindo que você não pode fazer as duas coisas. Você não pode pregar o evangelho e ter algum tipo de ministério social ali. Você não deveria tentar conectar essas duas coisas.

Bem, não é assim para Charles Grandison Finney. Ele estava convencido de que há uma coesão muito cuidadosa entre pregar o evangelho e pregar a plenitude do evangelho e ministério social incluído. Ok, então esse é Oberlin, a primeira coisa sobre Oberlin.

Uma segunda coisa sobre Oberlin é que ela se tornou a primeira instituição coeducacional na América. O primeiro lugar a aceitar mulheres, a primeira faculdade a aceitar mulheres foi Oberlin. Então, tem um lugar de distintas... Opa, desculpe por isso.

Esqueça tudo isso. Eu só quero te dar um nome aqui. Então, esqueça isso, esqueça isso, esqueça isso, esqueça isso, e aqui vamos nós.

Então foi a primeira mulher a receber um diploma do Oberlin College e uma mulher muito importante no cristianismo americano. Se algum de vocês estiver pensando em fazer esse artigo, você pode fazer o artigo em Antoinette Brown. Então ela foi a primeira mulher a se formar no Oberlin College, e ela recebeu um diploma em teologia.

Então, Antoinette Brown, do Oberlin College, é mista, e aqui está ela se formando em teologia. Agora, ainda era um mundo de homens quando se tratava da igreja organizada. E então, levou muito tempo para que ela realmente recebesse a ordenação, embora tenha se formado em teologia em Oberlin.

Ela finalmente foi ordenada, mas foi ordenada na Igreja Unitarista porque os Unitaristas acreditavam na ordenação de mulheres, enquanto as igrejas mais tradicionais, como presbiterianos ou batistas, ainda não ordenavam mulheres. Então ela assume a ordenação e é uma ministra Unitarista ordenada até o dia em que morre. Esta é uma foto de Antoinette Brown.

Mas isso é tudo por causa do Oberlin College. Então, o Oberlin College foi a primeira instituição abolicionista na América e a primeira instituição coeducacional na América. Certo, aqui estão algumas outras coisas sobre o Oberlin College. O Oberlin College também era uma faculdade, uma distinção de número três, talvez, mas também era uma faculdade que pregava e ensinava revivalismo.

E em alguns minutos, veremos seu famoso livro sobre revivalismo. Mas ele pregou e ensinou o revivalismo teologicamente. Então, parte do ensino teológico no Oberlin College era a teologia do revivalismo.

Agora, você não vê muitas faculdades no século 19 ensinando sobre revivalismo, o que talvez acontecesse em alguns seminários, mas o Oberlin College era conhecido por isso. Então isso é muito, muito importante. Uma quarta coisa pela qual o Oberlin

College era conhecido, o que é meio interessante, e também Charles Grandison Finney, na verdade, era pela doutrina da santificação ou a doutrina da santidade.

Oberlin College era uma instituição de santidade, uma instituição de santificação. Charles Grandison Finney pregou uma doutrina de santificação. Certo, então o que queremos dizer com santificação? Primeiro, isso vem de Wesley.

Essa é a santificação wesleyana do século XVIII. Wesley tirou a doutrina da santificação da Bíblia. Então, só para falar um pouco sobre santificação.

Wesley ensinou que o primeiro passo na vida cristã, o primeiro passo para se tornar um cristão e um crente, era a salvação, o passo da justificação. Esse é o passo número um. Mas não é aí que a vida cristã termina.

Não é aí que a peregrinação termina nesta vida. Porque há um segundo passo que o cristão pode dar, e esse passo é o passo da santificação ou santidade. Então, John Wesley ensinou que havia esses dois grandes passos na peregrinação cristã.

Agora, o segundo passo da santificação ou santidade começa quando alguém é justificado ou quando alguém é salvo. É quando começa. E para John Wesley, isso é chamado de santificação inicial.

É quando começa. Mas então Wesley ensinou santificação e santidade como um processo também. O processo é que o indivíduo continua a crescer em Cristo.

O indivíduo continua a se conformar mais e mais à imagem de Cristo para que o indivíduo, a pessoa e o crente possam ser santificados nesta vida. Então isso é muito wesleyano, muito John Wesley. E Wesley, quando falava sobre santificação, tendia a enfatizar que o crente é santificado, e isso é demonstrado pela pureza de coração.

Então isso é demonstrado por um coração puro. Então, a passagem que Wesley frequentemente usava era Mateus capítulo 22, ame a Deus e ame seu próximo. Ame a Deus com todo seu coração, mente e alma, e ame seu próximo como a si mesmo, Mateus capítulo 22.

Para ele, essa é a essência do que é a santidade. Ok, para encurtar a história, Charles Grandison Finney pega isso. Então, Charles Finney leu Wesley.

Ele pegou a doutrina da santidade e a doutrina da santificação, e começou a pregar essa doutrina das duas obras da graça no coração do crente. Agora, uma pequena diferença entre Finney e Wesley, no entanto. Finney tendia a enfatizar a santificação como empoderamento.

Que você é santificado, você é capacitado por Deus para pregar o evangelho ou viver o evangelho. Então, ele tendia a dizer que o sotaque era um pouco diferente do sotaque de Wesley. O sotaque de Wesley era mais sobre pureza de coração.

O crente tem um coração puro. A ênfase de Finney era em capacitação para o ministério. O Espírito Santo vem sobre o crente, santifica o crente e capacita o crente para o ministério que Deus lhe deu.

Então, ele pregou a doutrina da santificação, e Oberlin ficou conhecido por isso. Então, eu tirei uma foto do Oberlin College. Você provavelmente não veria isso acontecendo hoje no campus do Oberlin College.

É um pouco difícil de ver. Não sei se você consegue ler essa placa. Quero dizer, aqui está o Oberlin College, e Charles Grandison Finney costumava armar uma barraca bem no meio do Oberlin College, e Charles Grandison Finney tinha reuniões de santidade naquela barraca.

Você pode ver o que a placa diz: santidade ao Senhor. Ele teria reuniões no campus do Oberlin College para ensinar e pregar a doutrina bíblica da santificação. Isso provavelmente não vai acontecer no campus do Oberlin College hoje.

Se você se matriculou em Oberlin para alguma coisa, não espere. Não pergunte a ninguém quando eles vão montar a tenda ou quando teremos reuniões de santidade. Eles podem nem saber do que você está falando porque não há resquícios disso em Oberlin hoje. Mas Oberlin começou como uma instituição perfeccionista.

Então, ok, aqui vai mais uma coisa sobre o Oberlin College. Todas essas coisas sobre o college: este é um lugar importante, e Finney é uma pessoa importante. No entanto, mais uma coisa sobre o Oberlin College era que ele se preocupava com a saúde.

Ela ensinava questões de saúde e o que comer e se exercitar e assim por diante, mas a saúde, o indivíduo saudável. E assim, tornou-se um lugar que se tornou acentuado como parte da vida do Oberlin College. Então, o Oberlin College se tornou conhecido por muitas coisas, e não sei se todos vocês já ouviram falar do Oberlin College.

Você provavelmente já ouviu falar sobre isso, mas pode não reconhecer ou perceber o histórico do Oberlin College. Este é um lugar crítico no cristianismo americano e ocupa um lugar importante no cristianismo americano. Ok, outra coisa sobre Charles Granison Finney, e esta é a coisa pela qual ele provavelmente é mais conhecido, e são todas as suas reuniões de reavivamento.

Certo, Finney escreveu um livro, um best-seller, um blockbuster. Há alguma pergunta até agora antes de eu entrar no livro dele sobre onde estamos? E então todas as

coisas que dissemos se tornam uma espécie de marcas registradas em um sentido do que vamos chamar de evangelicalismo, ou se tornam uma espécie de medidas de evangelicalismo. Sim.

Sim. Sim, ela teve uma evolução em sua própria vida onde ela acreditava na teologia unitária, mas essa é uma boa pergunta porque havia um pouco de pressão para acreditar na teologia porque ela iria se ordenar com eles. Mas eu acho que ela realmente chegou à conclusão de que o unitarismo estava correto antes de se ordenar.

Sim. Outra coisa, Antoinette Brown, é um nome para lembrar, a propósito. Outra coisa até onde estamos agora.

Então, você está tendo uma noção de quão importante Finney é e quão importante é o Oberlin College. Certo, ele escreveu um livro de sucesso que chamaríamos assim hoje. Era chamado de Lectures on Revivals of Religion.

Pessoas na América e na Inglaterra estavam pegando esse livro, lendo e absorvendo, e elas achavam que era ótimo. Uma das pessoas sobre as quais escrevi uma biografia é Catherine Booth. Catherine Booth leu esse livro, e ela sempre aconselhou as pessoas a lerem Finney.

Ele também escreveu outros livros, mas você tem que ler Charles Grandison Finney; é muito importante que você leia Finney. Então ela sempre dava esse conselho para as pessoas lerem, certifiquem-se de ler Finney. Bem, se há um livro que você leria de Finney, era Lectures on Revivals of Religion.

Agora, o que ele faz no livro é expor como conduzir reavivamentos. Ele meio que diz às pessoas como conduzir reavivamentos para o Senhor. E este livro se torna um sucesso de bilheteria e um divisor de águas em termos de reavivamento.

Então, o livro destaca o que são chamadas de novas medidas no revivalismo. Essas são coisas novas em termos de como trazer o revivalismo e o que é meio que, em certo sentido, a teologia do revivalismo. Então, vamos falar sobre algumas dessas novas medidas porque é por isso que Charles Grandison, Finney é lembrado, assim como pelas outras coisas sobre as quais falamos.

E isso marcará o evangelicalismo no século 19, chegando ao século 20, e até mesmo ao século 21. Certo, aqui estão as novas medidas do revivalismo. E eu não sei por que eu coloquei, se você consegue ouvir isso ou não, mas eu tenho uma palma para cada uma.

Não tenho certeza do que deu em mim. Eu estava apenas experimentando com som ou algo assim? Estou um pouco confuso sobre isso, mas agora não consigo descobrir como me livrar disso. Então, você vai fazer com as palmas.

Então, você não precisa bater palmas. Mas, ok, o primeiro é muito, muito importante. Você verá isso de novo na sua vida.

Eu garanto isso. Estabelecendo as condições para que o reavivamento aconteça, uma teologia se afastando agora do Calvinismo. Charles Grandison Finney, por seus métodos de reavivamento, está afastando a teologia do reavivamento do Calvinismo, afastando-a do primeiro grande despertar e afastando-a da teologia do segundo grande despertar no Norte.

Não a teologia do Segundo Grande Despertar tanto no Sul, mas certamente no Norte. Porque no primeiro grande despertar e no segundo grande despertar no Norte, o reavivamento vem no tempo de Deus. Você ora por um reavivamento, mas espera que um reavivamento venha porque Deus, em seu próprio tempo e de acordo com sua própria vontade, vai trazer um reavivamento.

Então, todos esses reavivamentos, aqueles quatro sobre os quais falamos no primeiro grande despertar, e pessoas como Timothy Dwight no segundo grande despertar teriam sido bons calvinistas esperando que um reavivamento acontecesse e confiando em Deus. Quando isso acontecer, queremos estar aqui para ajudar com esse trabalho. Não é assim com Finney.

Finney é mais arminiano. Ele tem mais livre-arbítrio. Ele diz, não, o que você tem que fazer é você tem que estabelecer todas as condições para um reavivamento.

Então, os seres humanos têm que fazer a sua parte. E quando eles tiverem feito a sua parte, então Deus vai trazer um reavivamento. Então, a teologia está se afastando de uma compreensão calvinista de reavivamento para um tipo mais arminiano de compreensão de livre-arbítrio de reavivamento.

Todo o resto flui disso. Mas esse fundamento teológico é realmente importante. Certo.

Então, em segundo lugar, o que ele chamou de horas fora de época para serviços religiosos. Horas fora de época para serviços religiosos. O que queremos dizer com horas fora de época para serviços religiosos? Bem, o que queremos dizer com isso é que a maioria de seus reavivamentos ocorreram nas cidades de Boston, Nova York, Albany e outros lugares assim.

Então, a maioria dos reavivamentos acontecia nas cidades, e as pessoas da cidade tinham horários diferentes e assim por diante das pessoas do campo. Então, horários

fora de época para reavivamentos para serviços religiosos significavam que você tinha os horários que eram mais úteis para as pessoas que viviam na cidade. Então isso pode significar fazer serviços de reavivamento ao meio-dia, quando as pessoas na cidade são liberadas das fábricas por uma hora ou mais para o almoço.

Ou pode significar fazer cultos de reavivamento à noite, depois que as pessoas saem do trabalho, e no caminho de casa, elas param em uma reunião de reavivamento. Mas horários fora de época significavam que você adaptava os horários para reavivamento de acordo com uma cultura urbana. Então isso era novo.

Ninguém nunca, não estamos pensando nesses termos. Então essa foi outra nova medida. Certo.

Outra nova medida é o que ele chamou de reuniões prolongadas. Um autor disse que por reuniões prolongadas, este é o acampamento de reunião trazido para a cidade. Por reuniões prolongadas, ele quis dizer reuniões no Sul no Segundo Grande Despertar.

Ele quis dizer que uma vez que vocês se reúnem para uma reunião às sete horas da noite, essa reunião pode ir às oito horas, nove horas, dez horas, onze horas, meia-noite e assim por diante. Então, reuniões prolongadas são como as antigas reuniões de acampamento no Sul, mas agora você está trazendo essas reuniões prolongadas para a cidade. Então, reuniões prolongadas significam que você não está olhando para o relógio.

Você está apenas esperando que a obra de Deus aconteça na vida das pessoas, então você tem a reunião pelo tempo que precisar. Então, é mais ou menos como a mesma coisa que aconteceu nas reuniões de acampamento no Sul. Ele trouxe isso para a cidade.

Reuniões tão prolongadas. Outra era o uso da linguagem coloquial. Charles Grandison Finney usava a linguagem coloquial, a linguagem do povo, para chamar a atenção do povo.

Nesse aspecto, ele provavelmente era muito parecido com Whitefield. Whitefield também usava linguagem coloquial para chamar a atenção das pessoas. Não use linguagem universitária rebuscada, mas tente chamar a atenção das pessoas.

Então, ele faria isso. Às vezes, a linguagem era bem dura, e eu também me lembro daquela foto que mostramos de Finney antes. Às vezes, a linguagem é bem direta com a congregação.

Ele está olhando para a congregação como um advogado, e ele está meio que argumentando o caso como um advogado, o caso bíblico como um advogado. E ele

está olhando para você com aqueles olhos penetrantes, sabe, e o evangelho está chegando. Então, quem poderia resistir a isso? E, a propósito, ele geralmente pregava por cerca de duas horas.

Então, se você está acostumado a sermões de 20 minutos, não, você vai ouvir Finney; você está pronto para um bom sermão de algumas horas. Então, ele está argumentando o caso do evangelho por algumas horas.

Então, linguagem coloquial, o uso da linguagem coloquial. Aqui está algo que não estou sugerindo. Charles Grandison Finney usa isso como uma nova medida no revivalismo.

Então, essa é a nomeação específica de indivíduos em orações e sermões. Então, se ele descobrisse que havia indivíduos na cidade que eram particularmente pecadores, particularmente pecadores conhecidos e réprobos e canalhas e assim por diante. Bem, há uma maneira de chegar a essas pessoas.

Vamos nomear essas pessoas em nossas orações e nos sermões. E ele as nomearia até mesmo durante o sermão se elas estivessem lá na reunião. Então, elas, você sabe, imaginariam Finney olhando diretamente para você durante o sermão e nomeando você, você sabe, como um réprobo.

Oh, meu Deus. Então, não tenho certeza se esse é o melhor dos mundos, mas, de qualquer forma, ele achou que era uma boa coisa a fazer. Cuidar de todos aqueles réprobos.

Então, haveria reuniões de investigação, e reuniões de investigação seguiriam após o sermão. As pessoas poderiam, você sabe, ter perguntas sobre o evangelho cristão e assim por diante. Então, haveria reuniões de investigação, e haveria pessoas que seriam treinadas para falar com as pessoas sobre suas almas, salvação e assim por diante.

Então, reuniões de investigação eram importantes. O uso do que é chamado de banco ansioso. Se você não é, se você não sabe nada sobre revivalismo, eu ficaria interessado em ver se isso soa familiar para algum de vocês.

Certo, o que é o banco ansioso? Se ele estivesse pregando em igrejas, o que ele fazia frequentemente, a primeira fileira, por exemplo, o primeiro banco, uma fileira de bancos na igreja, seria chamada de banco ansioso. E então as pessoas que iriam ter uma pergunta sobre o evangelho e assim por diante depois do sermão, elas desceriam e se sentariam neste banco ansioso. Elas se sentariam aqui neste lugar, e então as pessoas viriam e se sentariam, e elas conversariam com elas sobre sua experiência cristã e sobre conhecer o Senhor e assim por diante.

Agora, Finney teve uma ideia, no entanto. E sua ideia era pegar esses bancos, o banco ansioso, e virá-los para que ele começasse a usar o banco ansioso como um lugar para as pessoas virem e se ajoelharem. Então, as pessoas viriam para a frente, e em vez de se sentarem em um banco ansioso, elas viriam e se ajoelhariam no banco ansioso ou no propiciatório, e as pessoas viriam, e eles orariam com elas e assim por diante e indagariam e orariam e as levariam ao Senhor e assim por diante.

Agora, estou curioso, isso soa familiar para alguém nesta sala? Alguém, algum de vocês vem de uma tradição onde haveria um lugar no, no culto no final do culto, talvez onde as pessoas pudessem vir e se ajoelhar e orar em um, em não, você pode não chamar de banco ansioso, mas talvez um propiciatório. Alguém se conecta com alguém? Algumas pessoas se conectam com isso. Se você vem de uma tradição pentecostal, certamente teria visto isso.

ou se você vem de uma tradição de santidade wesleyana, você certamente teria visto isso: o banco ansioso ou o propiciatório ou a forma penitente ou o lugar de oração, como quer que você o chame. Então, você não ficaria surpreso com isso. Se você não vem dessa tradição, você pode ficar um pouco surpreso se você fosse a um culto pentecostal ou a um culto de santidade wesleyana porque muito provavelmente no final do culto, no final da pregação, há um chamado para vir à frente e se ajoelhar e orar e assim por diante.

Então, bem, quem nós conhecemos que começou tudo isso? Havia alguns metodistas usando isso, mas foi Finney quem começou isso. Este era um finneyita revivalista, uma espécie de medida nova. Então, essa é a maneira de Finney, você sabe, lidar com pessoas que querem aprender sobre o Senhor e assim por diante.

Então, o uso do banco ansioso. Vou terminar isso antes de dar um tempo para vocês e o uso de mulheres testemunhando e orando em público. Isso é novo.

Agora, Wesley usou isso, mas Finney também usa isso, e isso se tornou muito importante para as reuniões de Finney. Essas mulheres ainda não foram ordenadas porque as denominações não estão ordenando mulheres, mas Finney estava convencido de que as mulheres deveriam ter um lugar nas reuniões públicas em termos de pregação e oração. Agora, isso foi um choque para muitos, muitos outros cristãos porque eles nunca tinham visto isso antes.

Eles nunca tinham testemunhado isso antes; o que você está fazendo permitindo que mulheres orem e orem, orem e falem em público? Essa nova medida foi realmente difícil para muitas pessoas tomarem, mas essas são chamadas de suas novas medidas de revivalismo. Sem dúvida.

Este é mais um aqui. E são grupos de trabalhadores visitando casas. Grupos de trabalhadores saíam e visitavam casas depois das reuniões de reavivamento, e as pessoas davam seus nomes e endereços, e assim por diante.

E isso seria seguido no dia seguinte por pessoas visitando casas e visitando as pessoas que, você sabe, vieram ao Senhor e conversaram com suas famílias e assim por diante. Você pode estar familiarizado com isso como um meio de revivalismo, mas esta foi uma nova medida muito importante para Finney e o revivalismo finneyita . Então, novas medidas no revivalismo, a primeira teológica, são muito importantes porque há uma mudança teológica massiva acontecendo no cristianismo americano agora, do calvinismo para o arminianismo.

, e então todas essas coisas aconteceram, , durante os reavivamentos. Então, deixe-me parar por aqui por um minuto. As novas medidas de reavivamento são palestras sobre reavivamentos da religião.

Há alguma pergunta sobre as novas medidas, sobre suas palestras, sobre o impacto? Alguma pergunta aqui? Então, sim, elas são parte do livro dele. Sim. Parte do livro.

Então, você poderia, você poderia, quando você lesse o livro, você veria isso. Sim. Eu escolhi os mais importantes do livro.

Sim. Outra coisa. Tenho que te dar um tempo na segunda de manhã.

Então, um intervalo de cinco segundos. Vamos continuar a jornada aqui. Certo.

Ainda estamos falando de Charles Grandison Finney. Tudo bem. Agora, Charles Grandison Finney, ainda estamos com ele.

E então o que estamos fazendo é obter características do evangelicalismo ao olhar para sua vida e ministério. Estamos meio que descobrindo o que é essa coisa chamada evangelicalismo ao olhar para ela biograficamente. Então você está comigo nisso.

Então, ok. Outra coisa sobre Charles Grandison Finney. Charles Grandison Finney e outros começaram o que eram chamadas de sociedades voluntárias.

Então, desses reavivamentos surgiram sociedades voluntárias. Então, deixe-me falar sobre sociedades voluntárias, que também se tornaram características do que chamamos de evangelicalismo. Então, ok.

A primeira coisa sobre sociedades voluntárias poderia ser se unir para missões, por exemplo, porque esse era o maior tipo de aspecto das sociedades voluntárias no

século XIX. Poderia ser se unir para outras coisas, mas se unir para missões, missões nacionais ou estrangeiras, era realmente importante. Certo.

Sociedades voluntárias. Certo. A primeira coisa sobre sociedades voluntárias que realmente ajudou foi que elas uniram os protestantes.

Os protestantes podem se sentir um pouco isolados em suas próprias denominações. Então, eu sou batista. Esta é minha igreja batista.

E eu não, você sabe, eu não conheço nenhum presbiteriano, ou eu não conheço nenhum metodista, ou eu não conheço nenhum adventista ou o que quer que seja. O que essas sociedades voluntárias fizeram foi reunir protestantes, que estavam separados uns dos outros. Isso os uniu por causas comuns.

Os protestantes começaram a aprender que o protestantismo é maior do que apenas sua denominação. Uma lição que espero que você tenha aprendido, qualquer protestante por aí, espero que tenha aprendido que a igreja cristã é maior do que apenas sua denominação. Então, bem, isso uniu as pessoas de uma forma realmente linda.

Segundo, essas enfatizam a pregação, e então, essas sociedades voluntárias enfatizam a doutrina do que é chamado de benevolência desinteressada. A doutrina da benevolência desinteressada. Esse é o tipo de título formal que damos à doutrina.

Isso se tornou uma doutrina padrão entre evangélicos ou pessoas que se dizem evangélicas. Certo. O que essa doutrina significa? Essa doutrina significa que depois que você se converte e vem ao Senhor, você se afasta do egoísmo.

Egoísmo para evangélicos nos grandes pecados, vivendo para si mesmo. Então, você se afasta do egoísmo para uma vida de altruísmo, uma vida de servir aos outros. Então, benevolência desinteressada é apenas isso, se afastando do egoísmo para o altruísmo.

Esperançosamente, isso se manifestará em cada crente depois que o crente for convertido. Uma terceira coisa sobre sociedades voluntárias é que elas querem enfatizar a conversão ou renovação ou justificação pela fé, mas elas querem enfatizar isso como uma vida transformada. Conversão é uma vida transformada.

A conversão deveria ter mudado você completamente para que você pudesse viver essa vida de benevolência desinteressada. Agora, a vida transformada, a palavra que normalmente damos para ela, é a palavra que Finney usaria, e essa é a palavra santificação ou a palavra santidade. Então, as sociedades voluntárias enfatizam ao se moverem para a benevolência desinteressada, as sociedades voluntárias enfatizam a vida de santidade, a vida de santificação.

Certo. Não tenho isso em um PowerPoint, mas o maior medo de Finney vindo de Wesley, e então Finney pega isso, Moody pega isso, o maior medo que eles tinham era que as pessoas viessem a Cristo e então 30 anos depois, essa é a vida que as pessoas ainda estariam vivendo. Esse era o medo deles.

Trinta anos depois, 40 anos depois, 50 anos depois, as pessoas não saberiam mais nada sobre o evangelho. Elas não saberiam mais nada sobre viver uma vida altruísta. Elas não saberiam mais nada sobre santidade.

Eles não saberiam mais nada sobre seguir Jesus. Eles não saberiam mais nada sobre a Bíblia, a oração ou a igreja. E esse era o maior medo deles.

E eles tentaram continuar dizendo às pessoas que quando você se converte, essa não é mais sua vida. Essa é sua vida. Você está se movendo em direção a algo maior do que você mesmo.

E você está se movendo em direção ao estabelecimento da imagem de Cristo em sua vida e assim por diante. Então esse tipo de interesse na vida transformada foi muito, muito importante. Certo.

Um quarto aspecto dessas sociedades voluntárias sobre o qual já falamos, e eu disse que mencionaria algumas vezes, mas o trabalho da igreja não é apenas pregar ou ensinar. O trabalho da igreja também refaz a sociedade. É refazer.

É trazer uma ordem justa ao mundo em que vivemos. E se isso significa lutar pela emancipação dos escravos, que assim seja. Esse é o trabalho do evangelho no que diz respeito a essas sociedades voluntárias.

Se isso significa igualdade para mulheres e homens na educação, que assim seja. Esse é o trabalho do evangelho. Então, essas sociedades voluntárias realmente enfatizaram que o trabalho da igreja não é apenas pregar e evangelizar, mas o trabalho da igreja também é refazer a sociedade e refazer a ordem social.

Então isso realmente se torna importante para o que são chamadas essas sociedades voluntárias. Certo. Agora, uma última coisa que queremos mencionar é Finney e sua vida e ministério.

E isto é, eu vou apenas dar uma citação, depois eu volto a ela. Ah, e a propósito, é claro, ele escreveu muito além de Lectures on Revival and Religion. Então, ele é conhecido por sua pregação, seu ensino, sua escrita, sua administração do Oberlin College, e assim por diante.

Aqui vai uma citação só para nos dar uma ideia de sua vida. Finney é um homem imensamente importante na história americana por qualquer padrão de medida. Seus avivamentos foram uma força poderosa no crescente impulso antiescravista e na ascensão do evangelismo urbano.

Então, a importância de Finney. Ele realmente estabelece o evangelicalismo. E por sua vida, ministério e teologia, o evangelicalismo se torna conhecido.

Então, ele é bem conhecido em público. Ele não é conhecido apenas por pessoas da igreja. Ele é conhecido pelo público em geral. E o que ele faz é conhecido pelo público em geral.

Ele é meio que um teólogo público. Deixa eu ver se tenho mais alguma coisa sobre ele em termos de só essa coisa. É, eu acho, ok.

Certo, aqui está Charles Grandison Finney. Pessoa muito, muito, muito importante. Ele pode ser quase o primeiro da nossa lista no cristianismo americano em termos de remodelar a igreja e a cultura mais ampla.

Bem, certamente, ele estaria no top 10 ou algo assim. Certo, alguma palavra sobre Finney? Alguma palavra sobre ele e quem ele é, o que ele faz, por que ele faz isso? Estamos bem com Finney? Abençoados sejam seus corações. Certo.

Ok, vamos lá; vamos pelo menos começar com Dwight L. Moody. Dwight L. Moody. Eu teria que passar por isso de novo.

Um pouco de palmas, sem problemas. Benevolência desinteressada, Oberlin College, Imperador de Antuérpia. Opa, Dwight L. Moody.

Certo, vamos para Dwight L. Moody. Esta é a segunda pessoa que vai moldar o evangelicalismo na América. Senhor, Carter.

Bem, entre os primeiros 10, eu diria, se eu fosse forçado, se alguém me obrigasse a dizer, quem são as dez pessoas mais importantes neste curso? Ele teria que estar lá. Primeiro de tudo, é para remodelar a teologia na cultura americana e ajudar a reestruturar o trabalho da igreja não apenas como evangelismo, mas social, reestruturando a ordem social. Quero dizer, ele era tudo sobre isso, incluindo emancipação, igualdade das mulheres e assim por diante.

Então, ele conquistou muita coisa, eu acho que você poderia dizer. E ele era muito, muito conhecido, assim como Whitfield era muito conhecido quando ele estava por perto. Finney era muito conhecido na cultura geral.

Mais alguma coisa sobre Finney? Certo, vamos começar. Pelo menos começaremos com Dwight L. Moody. Certo, antes de tudo, aqui estão suas datas e local de nascimento.

O local de nascimento dele é muito importante. Então, você quer anotar isso porque será importante para toda a vida dele. E é em Northfield, Massachusetts.

Então, por favor, tome nota do local de nascimento de Moody, Northfield, Massachusetts. Esse é um lugar que queremos lembrar na história cristã americana. Certo, então lá está ele, 1837, Northfield, Massachusetts.

Tudo bem, vida dura. O pai dele morreu quando ele tinha apenas quatro anos. Então, a mãe dele ficou com ele, e acho que ele tinha outros oito irmãos, se bem me lembro.

Mas foi uma vida um pouco difícil e deixou a família em uma verdadeira crise financeira. Mas o que você quer anotar aqui é que seu pai e sua mãe eram unitaristas. Então, ele nasceu, Dwight L. Moody, nasceu em uma família unitarista.

E até o início da adolescência, mais ou menos, era tudo o que ele sabia. Ele só conhecia a religião unitária. Ele não sabia nada sobre o que chamaríamos de cristianismo ortodoxo ou cristianismo evangélico.

Então ele tinha, de certa forma, algumas coisas quando era jovem, e ele teve que superá-las. Mas uma delas é uma vida sem pai na família e uma família com dificuldades financeiras. Mas também nenhum conhecimento do evangelho, nenhum conhecimento do cristianismo ortodoxo, nenhum conhecimento, apenas unitarista, uma espécie de unitarista nominal.

Então foi isso, esse foi o começo da vida dele. Foi assim que tudo começou. Ok, agora outra coisa sobre Finney.

Quando Finney tinha 17 anos, não tenho certeza do que o levou a fazer isso. Foi apenas um momento em sua vida. Finney decidiu que iria deixar Northfield, deixar a família e se mudar para Boston.

Então, sobre a mudança para Boston, me desculpe. Eu disse Finney? Moody, Moody, Moody, Moody, Moody, Moody, Moody. Ok, Finney, terminamos com Moody. Moody decide se mudar para Boston aos 17 anos.

Tudo bem. Ele tem um tio em Boston que tem uma loja de sapatos. E o tio tinha um homem na loja de sapatos chamado Edward Kimball trabalhando para ele.

Ok, então, uma longa história curta sobre Edward Kimball. Edward Kimball era um professor de escola dominical. Moody trabalha para o tio de Moody, e Moody começa a trabalhar naquela loja.

Edward Kimball, este professor da escola dominical, pela própria admissão de Moody, foi Edward Kimball que levou Moody ao Senhor. Foi Edward Kimball que apresentou Moody ao evangelho cristão, este fiel professor da escola dominical. Então, Edward Kimball recebe a palavra para isso, em certo sentido, quão importante isso foi.

Tudo bem, aqui está uma placa pela qual as pessoas passam em Boston todos os dias. Eu diria que milhares de pessoas passam por essa placa. Ninguém nunca para para lê-la, exceto meu grupo.

Quando andávamos por Boston, paramos para ler. E então todos ao nosso redor se perguntam, o que estamos fazendo ali parados bloqueando o trânsito e lendo esta placa? Alguém de vocês viu esta placa? Você pode confessar se você... Alguém de vocês viu esta placa? Alguém de vocês sabe onde esta placa está? Você já foi a Boston e não viu esta placa? Abençoados sejam seus corações. Como isso pode ser? Como isso seria possível? Veja o que diz: DL Moody, evangelista cristão, amigo do homem e fundador das Escolas Northfield, falaremos sobre isso mais tarde, foi convertido a Deus em uma loja de sapatos neste local, em 21 de abril de 1855.

Então, aqui está uma placa pela qual as pessoas passam todos os dias, incluindo alguns de vocês que passaram por ela e não notaram. Bem, vocês vão notar esta placa porque nós vamos realmente apontar isso para vocês. Então aqui estava, Boston, loja de sapatos, Edward Kimball, ele vem ao Senhor na cidade de Boston.

O British State House fica na mesma rua do British State House. Se você estiver caminhando pela Freedom Trail, você chega onde há uma loja muito interessante com uma chaleira pendurada na parte externa da loja. Você consegue imaginar a chaleira? Aquela chaleira foi colocada lá por volta de 1850 ou mais porque era uma casa de chá, e queria que as pessoas soubessem que era uma casa de chá.

Aquela chaleira ainda está pendurada ali. Você sabe onde está aquela chaleira? Certo. Se você for para a direita da chaleira daquele lado da rua, você vai chegar a esta placa antes de chegar à British State House.

Então, aí está. Vamos ver. Qualquer um que for comigo, vamos ver isso.

Você vai tirar fotos dessa mesma coisa na nossa excursão porque você não quer perder isso. É muito importante. Certo.

Então, lá vai ele. Agora ele está convertido e assim por diante. Então, ele decide se juntar a uma igreja.

Agora que ele se converteu, ele deveria se filiar a uma igreja. Resumindo, ele tem problemas para se filiar à igreja, mas não temos tempo para falar sobre isso hoje. Então, falaremos sobre isso na quarta-feira.

Certo. Tenha um bom dia. Nos vemos na quarta-feira.

E então a faculdade lhe dá cerca de uma semana e meia de folga porque eles sentem muita pena de você.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 15, Evangelicalismo no século XIX, Finney e Moody.